



Produção de leite pede ajuda

O ALTO CUSTO E AS IMPORTAÇÕES DE PRODUTOS LÁCTEOS DIFICULTA A ATIVIDADE NO BRASIL



Confira artigo sobre cuidados com as parturientes no espaço “orientação técnica”

Crise fora de época e suas razões

A produção agropecuária nacional está passando por um momento de crise, como é o caso da suinocultura, da avicultura e da pecuária leiteira. Infelizmente, não vemos ação governamental para minimizar os impactos. Afinal, é de conhecimento de todos que sofremos um aumento abusivo no custo da produção dessas atividades, especialmente em função do encarecimento do preço do milho e da soja, fator influenciado por condições climáticas adversas em outros países – como os Estados Unidos, por exemplo.

O governo brasileiro, em vez de fazer uso de investimentos para ajudar a produção nacional e evitar a importação desenfreada de produtos subsidiados nos seus países de origem, permitiu financiamentos de altos valores pelo BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social) a empresas que utilizaram o dinheiro para anarquizar o mercado, contentar as grandes redes de supermercados e, depois, fatalmente, quebrarem, segundo matéria publicada pela revista Exame na edição de 5 de setembro de 2012.

Ao mesmo tempo, estamos assistindo ao governo socorrer empresas automotivas, de eletrodomésticos, entre outras atividades que empregam muito menos, por exemplo, do que a produção leiteira em todos os seus segmentos.

Preocupadas com essa realidade, as entidades de classe Abilp (Associação Brasileira das Indústrias de Leite Pasteurizado), Leite Brasil (Associação Brasileira dos Produtores de Leite) e Faesp (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo) encaminharam um documento ao Ministério da Agricultura e à Presidência do Brasil pedindo intervenções para superar o momento crítico pelo qual passa o produtor e, com isso, mantê-lo na atividade.

Dessa forma, esperamos que, ao menos na nossa região, possamos conseguir a recuperação das condições de trabalho para os produtores rurais, a fim de que possam permanecer na lida diária de produzir alimento de qualidade para a nossa população.



Benedito Vieira Pereira
Diretor-Presidente
da Cooper

Cooperrelembra



Construção da atual usina, foto de 1957

O sobrinho da cidade

Dois caipiras proseavam sobre o irmão de um deles que foi para a cidade:

- Cumpade, tem notícia do seu irmão?
- Tenho. Minha cunhada veio aqui semana passada e contô as novidade.
- Cumé qui tá todo mundo?
- Ah, tá tudo bão! A Marvinha, minha sobrinha, entrou pra escola.

- E o rapaiz mais velho deles?

- Ah, esse casô. Casô com uma moça da cidade e tá qui nem um touro.
- É, cumpade? Ele tá forte, é?
- Não, tá forte não. Tá com uns chifre grande qui só...



Um amigo que deixa saudades

Em agosto, a Cooper perdeu um grande amigo, João Fernando Corrã, aos 95 anos de idade. No início do ano, ele havia sido homenageado na Assembleia Geral da Cooperativa por completar 50 anos de associação.

Seu filho João Aparecido Corrã, que já auxiliava o pai na pecuária leiteira há 13 anos, dá continuidade ao legado, respondendo pela produção de leite do Sítio Piões, localizado em Monteiro Lobato.



João Fernando Corrã no centro, ao lado do presidente da Cooper, Benedito Vieira Pereira

expediente

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

• Diretor-Presidente: Benedito Vieira Pereira • Diretor Comercial: Rodrigo Afonso Rossi • Diretor de Produção: Custódio Mendes Mota • Diretores Vogais: Renato Traballi Veneziani e Sideval Renó da Costa
Sede / São José dos Campos: Rua Paraibuna, 295 – Centro – Tel. (12) 2139-2244 – Fax (12) 3941-1829 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP – www.cooper.com.br



Cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida a associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. PRODUÇÃO EDITORIAL – Supera Comunicação – Rua Marcondes Salgado, 132 – Vila Adyana – São José dos Campos/SP – Tel. (12) 3942-1120 – atendimento@superacomunicacao.com.br • Coordenador de Jornalismo: Wagner Marques • Jornalista Responsável: Wagner Marques (MTb 29099) • Textos: Felipe Melo, Lilian Braga e Talita Biancardi • Edição de Textos: Ana Flávia Esteves • Fotos: Supera Comunicação, arquivo Cooper e banco de imagens • Diagramação: Supera Comunicação • Revisão: Ana Flávia Esteves • Capa: Supera Comunicação • Impressão: Copcentro. • Tiragem: 1.600 exemplares • SUPERVISÃO / COOPERATIVA Alcides Barbosa de Freitas, João José de Souza e Vera Regina Soares. • PUBLICIDADE Rakeele Lopes (12) 2139-2225. • Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519.

Torneio de futebol society **ADC Cooper**

Com o objetivo de promover um momento de integração e confraternização entre os funcionários de diferentes áreas da Cooperativa, a ADC Cooper realizou um torneio de futebol society no feriado de 7 de setembro.

A competição aconteceu na quadra Sand Sports, em São José dos Campos, e contou com a participação de oito equipes: Departamento de Expedição (noturno), Departamento de Usina (diurno), Distribuidores, SDC (Serviço Domiciliar Cooper), Loja Agropecuária (Sede), PAB Banco Santander, Fábrica de Rações e Padaria Pampulha (cooperados).

De acordo com Iro Silva, do Conselho da ADC, foram convidados sócios e não sócios da ADC Cooper, “para que as pessoas pudessem se conhecer melhor e para que os não afiliados tivessem a oportunidade de saber mais sobre a associação”, comenta.

O grande campeão foi o time da Loja Agropecuária. O segundo lugar ficou com a equipe de Distribuidores. Parabéns a todos!



Equipe campeã levanta o troféu

70 anos juntos, 55 com a **Cooper**



Casal diz que a família cresceu bebendo leite Cooper

“E viveram felizes para sempre”. Não é apenas nos contos de fadas que essa frase se encaixa. Ela também pode ser utilizada para descrever a união de Afonso Faustino da Silva e Maria Camargo da Silva, que completaram 70 anos de casamento no dia 29 de setembro.

A história deles começou em Paraibuna, quando o sustento da família de seu Afonso era garantido com a venda do leite. Ele foi cooperado por 15 anos, até se mudarem para São José dos Campos, em 1957. Desde então, a Cooper está presente no dia a dia de todos, oferecendo mais qualidade de vida aos 11 filhos, 23 netos, 15 bisnetos e um tataraneto do casal. “Todos cresceram tomando o leite Cooper. Somos consumidores desde que viemos para a cidade”, conta dona Maria.

Além da preocupação em proporcionar uma vida saudável à família, eles também demonstram respeito mútuo e acreditam que esse é o segredo para um casamento duradouro. “É importante conversar sempre para entender o companheiro e entrar num acordo. Assim, vivemos bem. Por isso estamos juntos há 70 anos”, conclui.



Fale com a Cooper

SERVIÇO DE ATENDIMENTO
ao Consumidor (SAC)

3921-9870



COMPROMISSO COM A NATUREZA

Telefone: (12) 3978 1713

Email: contato@ecobrazilmadeiras.com.br

Site: www.ecobrazilmadeiras.com.br

**Garantia de
tratamento
em autoclave**



- Mourões e esticadores para cercas
- Palanques e régua para currais
- Lenhas de eucalipto

- Madeiras serradas
- Postes, pilares, linhas e caibros roliços para construção

Endereço: Rodovia dos Tamoios SP 099, km 22,3 - Tapanhã - Jambéiro

PRODUÇÃO

Custo alto na **pecuária leiteira**

ENTIDADES SE REÚNEM E SOLICITAM, FORMALMENTE, AJUDA DO GOVERNO FEDERAL PARA ENFRENTAR A ALTA DOS CUSTOS DE PRODUÇÃO DE LEITE NO BRASIL

A produção leiteira, assim como outras atividades agropecuárias, passa por um momento delicado. O expressivo aumento dos custos de produção, bem acima do preço do leite no mercado, prejudica mais de quatro milhões de pessoas envolvidas na cadeia produtiva.

Preocupadas com esse cenário, a Abilp (Associação Brasileira das Indústrias de Leite Pasteurizado), a Cooper, a Leite Brasil (Associação Brasileira dos Produtores de Leite) e a Faesp (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo) se uniram para pedir ajuda ao governo federal. No dia 19 de

setembro, representantes dessas entidades encaminharam uma carta ao Ministério da Agricultura, com cópia à Presidente Dilma Rousseff, solicitando intervenção do governo para solucionar o problema.

O documento aponta como principais causadores do alto custo de produção o encarecimento do milho e da soja – elementos essenciais na alimentação dos rebanhos leiteiros – e o crescimento da importação de produtos lácteos, especialmente pelo Mercosul. Também são apresentados dados importantes a respeito da atividade no Brasil, como o levantamento feito pela Embrapa Gado de Leite, que



Produção de leite passa por momentos difíceis

Vá além
dos benefícios
do cálcio,
com **Calfon®**

- Efeito Rápido
- Completo contra a Hipocalcemia
- Estimula o Metabolismo
- Formulação Diferenciada

com
Butafosfana

Nova
Apresentação
500 mL

Consulte sempre um Médico Veterinário

L.BR.AH.2011-07-11.0121

constatou que, de janeiro a julho de 2012, os custos da produção do leite subiram aproximadamente 11,8%. No mesmo período, uma pesquisa feita pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo (Cepea/USP) mostrou que o valor recebido pelo produtor de leite não teve correção, ou seja, manteve-se o mesmo.

Benedito Vieira Pereira, diretor-presidente da Cooper e presidente da Abilp, explica que

o objetivo foi chamar a atenção do governo na esperança de soluções rápidas e eficazes. “Co-ramos que o governo esteja mais atento aos produtores, em vez investir em empresas que não dão retorno. É o que está expresso na reportagem ‘O campeão que só perde’, da revista Exame, de 5 de setembro deste ano. Nela, é possível constatar que o investimento anarquizou a produção de leite e os preços, trazendo sérios prejuízos ao produtor rural e à nação.”

Pedido de socorro

Saiba quais foram as reivindicações feitas pelas entidades representantes da pecuária leiteira ao governo federal

1. Criação de um instrumento de emergência para fornecer milho e farelo de soja, diretamente aos produtores de leite e/ou suas cooperativas, a preço de custo, com o objetivo de baratear o custo de produção do leite.
2. Colocar em prática as ferramentas governamentais, como licenciamento não automático, para estimular os representantes de países como Argentina e Uruguai a fazer acordo de cotas e preços.
3. Intensificar a fiscalização para reduzir possíveis triangulações econômicas, especialmente de leite em pó importado de países que concedem subsídios para a produção em seu território.

“O campeão que só perde”

Matéria publicada pela revista Exame, em 5 de setembro deste ano, sob o título “O campeão que só perde”, relata as dificuldades pelas quais passa uma grande empresa de produtos lácteos, que recebeu R\$ 700 milhões de investimento do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) e gastou os recursos num período de seis meses sem trazer lucro. Segundo a publicação, hoje a empresa tem uma dívida que gira em torno R\$ 690 milhões e já fechou 15 das suas 23 fábricas, aposentou 14 das 23 marcas de produtos originais e despediu cerca de 1.400 trabalhadores.

O texto apresenta ainda as dificuldades enfrentadas pelo setor de laticínios, exemplificando a conturbada relação entre o atual encarecimento da produção e os preços praticados pelo varejo, que, em função da vasta oferta desses produtos, “deita e rola”, como aponta a reportagem.

O melhor do leite **pasteurizado**

No dia 5 de setembro, o diretor-presidente da Cooper, Benedito Pereira Vieira, esteve na empresa Westfalia, em Campinas (SP), para uma apresentação sobre os benefícios do leite pasteurizado.

Acompanhado pela gerente industrial da Cooperativa, Sênea Rocha Couto da Silveira, e pelo gerente da Abilp, Paulo Tileli, ele ministrou a palestra em parceria com a Associação Brasileira das Indústrias Produtoras de Leite Pasteurizado (Abilp), que foi convidada para participar de um evento sobre a fabricação do produto. Estiveram reunidas indústrias, cooperativas e outras lideranças que atuam com leite pasteurizado. Houve ainda uma palestra da professora Dra. Mirna L. Gigante da Unicamp.

O título da apresentação do presidente da Cooper foi “A importância do leite pasteurizado resfriado para a saúde humana”. Ele explicou a diferença do produto em relação ao longa vida, ressaltando as características saudáveis do pasteurizado.



Iloi Wasen - gerente de Área de Vendas da GEA Mechanical Equipment,
Benedito Vieira Pereira - diretor-presidente da Cooper e Professora Dra. Mirna L. Gigante - Unicamp



As rações Cooper Bovileite têm Tortuga!
A Cooper utiliza 100% da tecnologia dos minerais orgânicos Tortuga, por meio do Novo Bovigold.

- . Maior Biodisponibilidade;
- . Melhor Qualidade do Leite;
- . Maior Lucratividade.

Qualidade do Leite começa aqui!

0800 011 6262 | www.tortuga.com.br



Cuidados com a **parturiente**

Por Geraldo Nogueira Mancilha, médico veterinário

Parto ou nascimento da cria consiste na expulsão fetal do útero materno. Desde 9000 a.C., quando a humanidade domesticou o bovino, no local onde hoje seria a Líbia, começaram os problemas com o parto.

Preferencialmente, as medicinas humana e veterinária optam por partos eutócicos, ou seja, que ocorrem de maneira natural, sem intervenções, a partir da contração dos músculos abdominais, da musculatura do útero e relaxamento da cérvix.

Com o avanço das biotecnologias, visando ao melhoramento reprodutivo, as vacas vêm sendo submetidas à Inseminação Artificial, Transferência de Embrião e Fertilização in Vitro (FIV) com sêmen de alto potencial genético. Assim, suas crias tendem a ser maiores que o tolerado pela mãe, ocasionando partos difíceis conhecidos como distócicos.

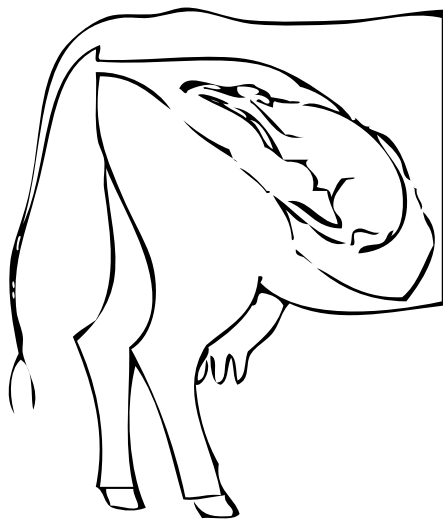


Figura 1: Parto Normal.

Parto Distócico

É definido por falha em iniciar o parto no tempo adequado e/ou falha na expulsão do feto, uma vez que esse processo já tenha começado. Pode ser de origem fetal, materna ou ambas.



Figura 2: Posição anormal do feto

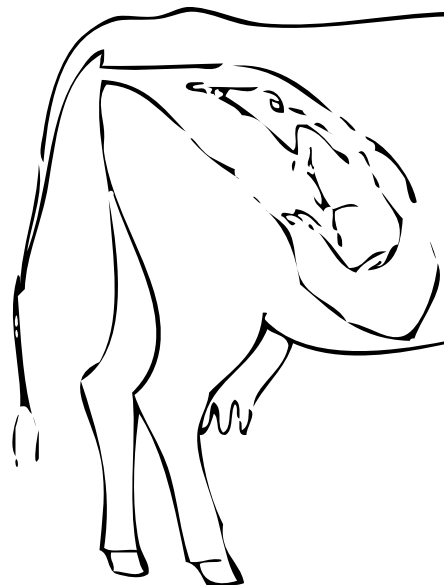


Figura 3: Posição anormal do feto

As causas de distócias são caracterizadas por idade, relação feto-pélvica (fetos maiores do que a abertura da parturiente), doenças infecciosas, intoxicação, hérnias, rupturas uterinas e intestinais, doença metabólica, falha no manejo nutricional no período pré-parto, escore corporal, posicionamento inadequado do feto, duração da gestação, tamanho do feto (machos são maiores do que as fêmeas), gestação gemelar, idade materna, estação do ano e falta de conforto.

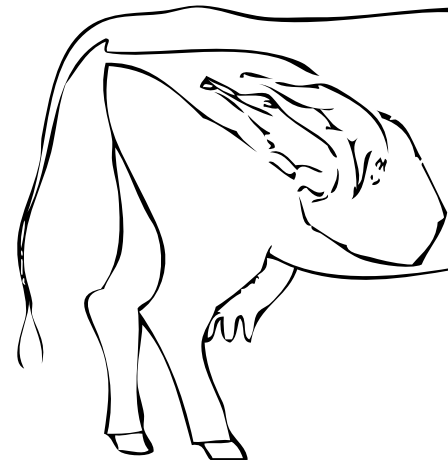


Figura 4: Gestação gemelar pode ocasionar distocia.

Os sinais de partos distócicos são definidos por veterinários, ou mesmo por criadores, a partir do momento que a parturiente apresenta dificuldades de parir, caracterizado por fortes contrações sem sucesso, corrimento vaginal fétido, evidenciando infecção, contrações fracas e trabalho de parto prolongado, desproporcional ao tempo esperado para o parto normal, que é, em primíparas, de duas a quatro horas e, em pluríparas, de uma a três horas.

Intervenções em partos distócicos

1. Conhecimento específico da paciente, através de uma boa anamnese. Se a fêmea é primípara ou plurípara, data da concepção, qual biotecnologia usada, se foi monta natural, tamanho do touro, tratamento anterior, evolução do quadro e idade da mãe.
2. Exame geral: aferir pulso e temperatura; inspeção de mucosas e do sistema respiratório e digestivo.
3. Exame específico: inspeção abdominal (contração ausente, insuficiente ou exagerada). Vulva e períneo.
4. Exame específico interno: palpação intravaginal, para avaliar abertura da vagina, cérvix e parte óssea (sínfise púbica); avaliar mucosa (úmida ou seca), presença de lesões, neoplasia ou hemorragia, posição e anomalias fetais.

Manobras obstétricas com auxílio das mãos, a fim de rotacionar, traçãoar o feto e facilitar a sua retirada

- Cesariana: procedimento cirúrgico
- Fetotomia: procedimento obstétrico para retirada do bezerro em fragmentos

Prevenção: Bom manejo nutricional e sanitário, relação entre o touro, o sêmen e a receptora, observação da diferença esperada da progênie (DEP), que apresenta facilidade de parto comparado aos outros reprodutores da raça e medição da pelve da parturiente.

Pelvimetria

A pelve possibilita diagnosticar a gestação, distocias, palpação de vísceras pélvicas e abdominais por via retal e/ou vaginal. A pelvimetria é o estudo das medidas da pelve a fim de avaliar suas dimensões para prognóstico em novilhas e vacas no momento do parto e evitar perdas econômicas. Existe, deste modo, uma incompatibilidade entre o tamanho do feto e as medidas pélvicas da mãe, que são classificadas em dois tipos: diâmetro entre os ílios e ísquio e diâmetro conjugado verdade (sacropubiana), que é a medida do sacro até as bordas craniais do púbis, o que se faz com o auxílio de um pelvímeter ou por palpação retal.

As estruturas externas são medidas por fita métrica. Mede-se a distância de um ílio a outro e correlaciona-se ao ísquio esquerdo e direito. As medições internas são tiradas com o auxílio de um pelvímeter ou até mesmo com a palpação retal realizada por um profissional experiente, que se faz por meio da distância entre o ílio e ísquio e o sacro pubiano.

Com isso, é possível concluir que a bovino-cultura vem se especializando intensamente, gerando aumento de produtividade e lucratividade e fazendo com que os produtores adquiram biotecnologias para diminuir o intervalo entre partos e aumentar os números de produtos por animal no período reprodutivo. Os produtores, quando optam por aperfeiço-



Posição lombo-sacro, parto difícil



Ms MV. Geraldo Nogueira Mancilha, médico veterinário da Cooper; Joice Silveira Silva, estudante da Universidade de Guarulhos e estagiária da Cooper, e Maria Rita Sabo Zellerhoff, estudante da Universidade Estadual de Maringá e estagiária da Cooper

amento genético, não dão tanta importância para o bem-estar dos animais. No entanto, é fundamental ter uma boa ambiência, um manejo nutricional, sanitário e conforto adequados. Os produtores devem adquirir conhecimentos favoráveis para este melhoramento no rebanho, sendo a pelvimetria um parâmetro complementar, a fim de diminuir a ocorrência dos partos distócicos.

Todos os procedimentos devem ser feitos por profissionais competentes e que conheçam cada manobra necessária para o momento. Devem fazer assepsia da região (com água e sabão), usar materiais assépticos, degermantes, lubrificantes, instrumentos cirúrgicos e protocolo anestésico para o paciente. Procure sempre um médico veterinário.

Referências Bibliográficas

OLIVEIRA, P. C.; BOMBONATO, P. P.; BALIEIRO, J.C. Pelvimetria em Vacas Nelore. Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science, 2003, 40:297-304
GRUNET, E. Manual de Obstetrícia Veterinária. Porto Alegre, Sulina – 1977, 198p.

Temos o financiamento certo para você, CLIENTE DO BANCO SANTANDER.

CDC VEÍCULOS

É isso mesmo, financiamos seu carro ou caminhão.

Parcelas debitadas em conta corrente. Taxas competitivas.

Fale com seu gerente: (12) 3921-1541



Cevada São Roque BAGAÇO DE MALTE

• Qualidade • Preço • Lealdade



Única distribuidora que
está sempre ao lado do
produtor de leite

Cel.: (12) 9792-2629
9718-4100 / 9744-3732

cevasroque@yahoo.com.br



Tecnologia em
alimentação animal

FLOCK
Junior

Amidog
ADULTO

FLOCK
ADULTO

POLAR
Cães Adultos

Gohan
Alimento Para Cães

MING
Alimento Para Peixes

PRODUTOS VETERINÁRIOS

AMICIL S/A

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

R. Ministro Hipólito, 600 – Bairro Cidade Aracília
Cep 07250-010 – Guarulhos – SP
Fone (0xx11) 6480-1077 – Fax: (0xx11) 6480-3324
e-mail: amicil@uol.com.br

Em defesa dos produtores de leite

O aumento do preço de produtos como o milho e a soja encarece o custo da pecuária leiteira e, conseqüentemente, prejudica o produtor. Nesta edição, os associados da Cooper falam sobre a iniciativa de entidades representantes da categoria, Abilp, Cooper, Leite Brasil e Faesp, que encaminharam um documento ao Ministério da Agricultura e à Presidência do Brasil reivindicando soluções para mudar esse cenário.

“O envio dessa carta foi muito importante para que o produtor não seja penalizado com o alto custo dos insumos. O governo prefere trazer o leite do Chile, do Uruguai ou da Argentina, mas precisa entender que incentivar a produção de leite dentro do país é incentivar uma atividade que garante empregos. Na minha propriedade, por exemplo, são seis empregos diretos.”

Mario Moreira

Sítio Moreira, São José dos Campos



“A Cooperativa agiu com bom senso ao fazer essa reivindicação ao governo, tendo em vista que houve uma sensível elevação no preço dos insumos, principalmente os necessários para a fabricação de ração, como a soja e o milho. Esperamos que não haja a transferência desse custo para o produtor.”

Alcides Barbosa de Freitas

Sítio Braúna, Jambeiro

“Essa carta poderia ter sido enviada há mais tempo, porque o preço dos insumos está afetando a produção de alimentos, os impostos estão muito altos. Espero que o governo olhe para o produtor, porque ele é o responsável pelos alimentos que são vendidos na cidade, como o leite, o arroz e o feijão.”

José Francisco de Carvalho

Fazenda Dalva, São José dos Campos



“Achei importante a Cooperativa mandar esta carta para o governo, porque ela está defendendo nossos interesses. A elevação do preço está prejudicando muito os produtores. Se o farelo, por exemplo, fosse mais barato, conseguiríamos tratar melhor o gado e produzir mais leite.”

Giovani de Freitas Carvalho

Fazenda Bela Vista, Jacareí

“A Cooper é o parceiro **mais forte**”

NO MERCADINHO BEIRA RIO, OS PRODUTOS COOPER NÃO PODEM FALTAR. A PARCERIA EXISTE DE LONGA DATA

Localizado na zona oeste da cidade de São José dos Campos, o Mercadinho Beira Rio compõe a tradição da atuação familiar com a modernidade no atendimento e na tecnologia. “Trabalhamos todos juntos, em família, das 6h da manhã às 10h da noite”, conta Geraldo José Nicolete, proprietário do estabelecimento há 21 anos, que tem a colaboração da esposa e dos filhos na condução do negócio.

Sempre presente na região, o Beira Rio está no atual endereço, na avenida principal do Jardim das Indústrias, conhecida por “Avenida da Ferradura”, há 10 anos. A mudança foi ocasionada pela necessidade de ampliação do espaço, já que, com o tempo, a clientela foi crescendo. Hoje, são 34 funcionários trabalhando em turnos diferentes para oferecer o melhor atendimento aos clientes.

Para Geraldo, no entanto, só o excelente atendimento não basta: é fundamental complementá-lo oferecendo variedade de produtos de qualidade. “Queremos proporcionar às pessoas a opção de não precisarem sair do bairro para achar tudo o que precisam”, diz.

Foi por isso que o Beira Rio escolheu comercializar os produtos Cooper. “A Cooper é um dos parceiros mais fortes que temos. Seus produtos não podem faltar, senão os clientes reclamam”, afirma Geraldo.



SERVIÇO

Mercadinho Beira Rio

Avenida João Batista Soares Queiroz, 2.060 - Jardim das Indústrias - São José dos Campos

Funcionamento: segunda a sábado, das 7h às 20h. Domingos, das 7h às 14h.

Contato: 3933-8003

Serviço: mercado completo, padaria, carnes e frios. Estacionamento no local. Entregas para compras feitas no local.



CHEGA DE MOFO, ALERGIA E IRRITAÇÃO. CONHEÇA A SUPERSAN

Possuímos tecnologia de ponta, capaz de eliminar o mau cheiro e outras ameaças como ácaros, fungos (mofo) e bactérias.

12 3937.1009 | www.supersan.com.br
comercial.sjc@supersan.com.br



Ajudando a formar **profissionais**

Alunos do 2º e do 3º ano da Escola Agrícola de Jacareí (Etec) visitaram, no dia 18 de setembro, a sede da Cooper em São José dos Campos. A visita ocorreu por iniciativa da professora Aline Oliveira, que leciona a disciplina Técnica de Processos Agropecuários Industriais e viu, no programa, uma oportunidade para os estudantes vivenciarem o dia a dia de uma empresa e aprenderem sobre seus processos.

Ao todo, 26 alunos conheceram o processo de pasteurização do leite na Cooper, assistindo a um filme institucional. Em seguida, acompanharam uma palestra do funcionário José Adilson Valério, Encarregado de Laticínios, e aprenderam sobre os procedimentos para uma ordenha correta e importância do consumo de leite pasteurizado.

Durante a apresentação, os estudantes puderam tirar dúvidas e fizeram diversas perguntas. Os perigos da ingestão de leite



Estudantes conhecem mais sobre os benefícios do leite pasteurizado

cru e as doenças que podem ser decorrentes desse alimento foram os temas que mais chamaram a atenção de todos. “Essas visitas são extremamente importantes, pois ajudamos a formar profissionais mais capacitados e esclarecidos”, afirma Adilson.

Aniversariantes



COOPERADOS

OUTUBRO

(2ª QUINZENA)

Dia 19: Eduardo Fernandes Castello. **Dia 20:** Riscala Benedito Neme; José Moreno Gama. **Dia 21:** Ruy Jorge Cesar Junior. **Dia 25:** Mauro Goulart da Silva. **Dia 28:** Clelio Mauro da Silva. **Dia 30:** José Carlos Pereira da Silva; Adhemar Jose Galvão Cesar.

NOVEMBRO (1ª QUINZENA)

Dia 1º: Renato Traballi Veneziani. **Dia 02:** Alexandre Raciz. **Dia 06:** Ednei Benedito Oliveira Braz. **Dia 09:** Francisco Vitorio da Silva. **Dia 11:** Jandir Ferreira de Carvalho. **Dia 13:** Noe Araujo. **Dia 15:** José Carlos Garcia.

FUNCIONÁRIOS

OUTUBRO (2ª QUINZENA)

Dia 17: Flavio Luis de Oliv. Bitencourt. **Dia 19:** José Vitor de Almeida Nogueira. **Dia 20:** Maria Ivoneti Oliveira Braga; Edison Carlos Ap. dos Santos. **Dia 22:** Amauri Emboava. **Dia 23:** José Marcos Costa; Leandro Pontes Alvarenga; Jean Luiz dos Santos. **Dia 26:** Elielcio Messias. **Dia 29:** Sergio R. Santos Pedrosa; Francisco Tadeu Sene. **Dia 30:** Luiz Pereira.

NOVEMBRO (1ª QUINZENA)

Dia 04: Juliano Augusto do Rosario. **Dia 09:** Luciano Roberto Regazini. **Dia 11:** Antonio Carlos Ribeiro; Domingos Cardoso Santos; Guilherme Peres de Siqueira. **Dia 14:** Rodrigo de Lima Amaro. **Dia 15:** Sebastião Rubens Raymundo.

PUBLICIDADE



Ivomec®. Inquestionável. Há 30 anos.

Participe do Concurso Cultural – MERIAL e COOPER e ganhe até 75 sacos de 40 Kg da ração COOPER 20% de proteína.

A cada R\$ 40,00 em compra de produtos Merial (exceto Aftobov), você ganha um cupom, responde qual o laboratório e a cooperativa que oferecem ração Cooper para seus animais e pode ganhar:

- 1º concurso cultural = 35 sacos de 40 Kg da ração 20%
- 2º concurso cultural = 25 sacos de 40 Kg da ração 20%
- 3º concurso cultural = 15 sacos de 40 Kg da ração 20%

Validade 01/09 a 31/12 e Sorteio 30/01/2013.

- O primeiro endectocida do mercado
- Mais de 6 bilhões de doses aplicadas em todo o mundo
- Revolucionou os índices de produtividade e lucratividade
- Contribuiu para transformar o Brasil no maior exportador de carne do mundo
- O produto mais lembrado e admirado do mercado
- Resultados inquestionáveis e imbatíveis

Ranking do produtor

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Agosto/2012

LEITE B

	PRODUTOR	LITROS/ MÊS
1º	Airton Marson Junior (Caçapava)	87.585
2º	Augusto Marques de Magalhães (Caçapava)	87.354
3º	Hissachi Takehara (Jacareí)	57.965
4º	Benedito Vieira Pereira (São José dos Campos)	57.220
5º	Fazenda Itapeva Agropecuária Ltda (Jacareí)	43.734
6º	Rodrigo Afonso Rossi (Caçapava)	39.089
7º	Alexandre Racz (Caçapava)	38.607
8º	Igor Alfred Tschizik (Paraibuna)	37.012
9º	Eduardo Mendes (Natividade da Serra)	37.011
10º	Mário Moreira (São José dos Campos)	31.815
11º	Luiz Alberto Duarte Loureiro (Taubaté)	28.486
12º	José Edvar Simões (Jambeiro)	28.710
13º	Janiro Amante Alvarenga (Caçapava)	24.847
14º	Cícero de Toledo Piza Filho (Paraibuna)	24.424
15º	José Carlos Intrieri (Jambeiro)	23.405
16º	José Albano dos Santos (Jambeiro)	20.627
17º	Tiago Indiani de Oliveira (São José dos Campos)	20.205
18º	Jandir Ferreira de Carvalho (São José dos Campos)	20.185
19º	Angel Guillem Moliner (Jacareí)	19.297
20º	Benedito Manoel da Silveira (Jacareí)	18.618
21º	José Rubens Alves (São José dos Campos)	18.175
22º	Eugênio Deliberato Filho (Mogi das Cruzes)	17.651
23º	Renato Traballi Veneziani (São José dos Campos)	17.595
24º	Rogério Miguel (Santa Branca)	16.777
25º	César Fernandes (Igaratá)	16.772
26º	José Francisco Nogueira Mello (Mogi das Cruzes)	16.036
27º	José Marcos Intrieri (Jambeiro)	15.535
28º	Cia Agrícola Santa Eudóxia (Santa Branca)	15.308
29º	Antônio Carlos Nahime (Caçapava)	15.241
30º	Celso Borsoi Berti (Caçapava)	14.922

LEITE RESFRIADO

	PRODUTOR	LITROS/ MÊS
1º	Carlos Kanji Yoshida (Jacareí)	19.448
2º	Ivo Bonassi Junior (Brazópolis)	18.249
3º	Antônio da Silva (Caçapava)	15.366
4º	Adriano Ribeiro de Oliveira (Redenção da Serra)	14.170
5º	Waldomiro Veneziani Oliveira (Monteiro Lobato)	13.769
6º	Adilerson Fonseca de Miranda (Caçapava)	13.532
7º	José Galvão de Carvalho (São José dos Campos)	12.826
8º	José Benedito dos Santos (Paraibuna)	12.366
9º	João das Mercês Almeida (São José dos Campos)	11.466
10º	Mauro Andrade da Silva (São Sebastião)	10.677
11º	Antônio de Paula Ferreira Neto (São José dos Campos)	9.636
12º	Ida Maria Monteiro Cerqueira (Monteiro Lobato)	9.372
13º	Geraldo José Peretta (Caçapava)	8.980
14º	Reinaldo José Gerasi Cabral (Paraibuna)	8.077
15º	Antônio Otávio de Faria (Natividade da Serra)	7.540
16º	José Carlos Pereira da Silva (São José dos Campos)	7.398
17º	José Hernandes Pereira (São José dos Campos)	7.060
18º	Paulo Borges Carneiro Monteiro - espólio (Caçapava)	7.060
19º	Giovani de Freitas Carvalho (Jacareí)	7.006
20º	Mauro Donizette Leite (Caraguatatuba)	6.760
21º	Carlos Eduardo de Souza (São José dos Campos)	6.720
22º	José Francisco Rodrigues - espólio (Paraibuna)	6.498
23º	Luiz Antônio Rodrigues Bastos (Jacareí)	6.342
24º	Sebastião Rosa dos Santos (São José dos Campos)	6.282
25º	Benedicto Pires de Albuquerque (Jacareí)	5.996
26º	Plauto José Ferreira Diniz (Caçapava)	5.670
27º	Alvimar Campos de Paula (Caçapava)	5.384
28º	Ednei Benedito de Oliveira Braz (Natividade da Serra)	5.358
29º	Riscala Benedito Neme (São José dos Campos)	5.272
30º	José Carlos dos Santos (São José dos Campos)	5.248

MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



Madeiras de eucalipto com a garantia do tratamento em autoclave.

- Mourões, esticadores e palanques para currais
- Esteios, linhas e caibros roliços
- Postes para eletrificação interna
- Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda



DURABILIDADE GARANTIDA

Rod. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - JSCampos (0xx12) 3923-5201



Quem poupa aqui
realiza seus sonhos

Grupos de 60 meses

Veículo	Crédito	Prestação	Veículo	Crédito	Prestação
Hilux CD SR Diesel	R\$ 108.950,00	R\$ 2.088,63	Polo Sedan 1.6	R\$ 46.733,00	R\$ 895,89
S10 CD LT 2.8 Diesel	R\$ 95.675,00	R\$ 1.834,14	Saveiro 1.6	R\$ 39.423,00	R\$ 755,76
L200 Triton GLX Diesel	R\$ 87.490,00	R\$ 1.677,23	Strada Trekking 1.4 CE	R\$ 38.870,00	R\$ 745,16
Pajero TR4 AT	R\$ 73.390,00	R\$ 1.406,92	Agile Hatch 1.4	R\$ 34.806,00	R\$ 667,25
Civic LXS-MT	R\$ 64.821,00	R\$ 1.242,65	Fox 1.0	R\$ 30.439,00	R\$ 583,53
Cruze LT	R\$ 63.147,00	R\$ 1.210,56	Pallo 1.0	R\$ 29.509,00	R\$ 565,70
Corolla GLI	R\$ 62.340,00	R\$ 1.195,09	Fiesta 1.0 Hatch	R\$ 28.216,00	R\$ 540,91
EcoSport XLT 1.6	R\$ 59.399,00	R\$ 1.138,71	Uno Vivace 1.0	R\$ 26.728,00	R\$ 512,39
Corolla XLI	R\$ 59.080,00	R\$ 1.132,59	Celta Hatch	R\$ 25.682,00	R\$ 492,34
City LX-MT	R\$ 54.580,00	R\$ 1.046,33	Gol 1.0	R\$ 25.603,00	R\$ 490,82
Fit LX-MT	R\$ 51.801,00	R\$ 993,05	Ka 1.0	R\$ 24.403,00	R\$ 467,82
Punto Sporting 1.8	R\$ 48.620,00	R\$ 932,07	Uno Mille	R\$ 22.478,00	R\$ 430,91

O valor das prestações podem variar de acordo com o valor do crédito.

Cinto de Segurança salva vidas.



Avenida Cassiano Ricardo, 441 - Jd. Aquarius - JCampos - SP
Tel.: 0800 770 7811 | www.vinac.com.br